



EDUCAÇÃO, SUBJETIVIDADE E TRABALHO DOCENTE

Lúcia Gracia Ferreira e Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz
(Organizadoras)



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA - GOVERNADOR

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

JERÔNIMO RODRIGUES - SECRETÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

ALESSANDRO FERNANDES DE SANTANA - REITOR

MAURÍCIO SANTANA MOREAU - VICE-REITOR

DIRETORA DA EDITUS

Rita Virginia Alves Santos Argollo

Conselho Editorial:

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Presidente

Alexandra Marselha Siqueira Pitolli

Andréa de Azevedo Morégula

Carlos Pereira Neto

Dejeane de Oliveira Silva

Elson Cedro Mira

Iracildo Silva Santos

Luciana Sedano de Souza

Lurdes Bertol Rocha

Maria Cristina Rangel

Maria Luiza Silva Santos

Maurício Santana Moreau

Raquel da Silva Ortega

Sabrina Nascimento

EDUCAÇÃO, SUBJETIVIDADE E TRABALHO DOCENTE

Lúcia Gracia Ferreira e Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz
(Organizadoras)

Ilhéus - Bahia



Editora da UESC

2021

Copyright ©2021 by LÚCIA GRACIA FERREIRA
RITA DE CÁSSIA SOUZA NASCIMENTO FERRAZ

Direitos desta edição reservados à
EDITUS - EDITORA DA UESC

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio,
seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional,
conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004.

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Tikinet Edição LTDA
www.tikinet.com.br

FINALIZAÇÃO

Sabrina Nascimento

REVISÃO

Roberto Santos de Carvalho
Tikinet Edição LTDA
www.tikinet.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação, subjetividade e trabalho docente / Organizadoras Lúcia Gracia Ferreira, Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz – Ilhéus, BA: Editus, 2021
223 p.

Inclui referências.

ISBN: 978-65-86213-32-4

1. Professores – Formação. 2. Educação – Estudo e ensino. 3. Subjetividade. I. Ferreira, Lúcia Gracia. II. Ferraz, Rita de Cássia S. Nascimento. III. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Quele Pinheiro Valença – CRB- 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5028
www.uesc.br/editora
editus@uesc.br

EDITORA FILIADA À



APRESENTAÇÃO



Esta coletânea aborda aspectos da educação, envolvendo a subjetividade e o trabalho docente, assim como suas diversas ancoragens. Objetiva a produção e difusão do conhecimento, buscando contribuir com as bibliografias existentes e impactar nas possibilidades de diálogo entre as temáticas.

Aqui, a educação remete ao aspecto político e pedagógico, abrangendo o subjetivo. O trabalho docente toma corpo nas discussões apresentadas e que dialogam sobre práticas pedagógicas, ações docentes, saberes e processos formativos e outras diversas questões do cenário educacional contemporâneo. Tudo isso, hoje, explicitamente, faz parte do trabalho docente, seja como um de seus componentes ou umas das suas engrenagens. Assim, este trabalho é colocado numa posição de destaque, considerando suas especificidades e os desdobramentos em torno delas.

A subjetividade ganha espaço nas discussões sobre o contexto escolar e o movimento de se tornar professor, uma vez que essa formação/construção traz marcas das especificidades da ação educativa. São as relações estabelecidas pelo professor na sua prática pedagógica que favorecem a constituição de sua subjetividade. Nesse processo, visualizamos sujeitos que tentam, a seu modo, constituírem-se a partir das relações instauradas no processo educacional, mas ao mesmo tempo são transformados e transformam seu fazer pedagógico por meio de vivências que marcam a formação como pessoa e como profissional. Pensar essa construção subjetiva a partir das e nas relações de trabalho leva-nos a uma vivência que marca cada dia mais a condição de professor(a).

Quando nos referimos ao trabalho docente, não nos limitamos somente ao ato de ensinar, pois o exercício da docência é desenvolvido no âmbito da profissão docente em instituições (ou fora delas) e exige conhecimentos, saberes e formação para atender as especificidades da profissão.

Assim, o texto intitulado **Formação para professores em exercício: um estudo de práticas docentes que evidenciam**

intervenções pedagógicas reflexivas está inserido no campo de discussão sobre a prática pedagógica, desenvolvida nos cursos superiores de formação de professores, analisando as práticas docentes dos formadores de professores, no contexto da formação em exercício; buscando identificar, nas situações de ensino, práticas docentes que evidenciam intervenções pedagógicas reflexivas.

O segundo texto **Ser professor: desafios da prática docente de bacharéis** apresenta uma reflexão sobre os critérios estabelecidos para a admissão de professores em instituições de ensino, considerando a importância da relação entre os conhecimentos específicos da área de formação do profissional e os conhecimentos didático-pedagógicos e metodológicos para o desenvolvimento do trabalho docente.

Narrativas na formação inicial de licenciandos em Pedagogia: contribuições da escrita e socialização de memoriais buscou compreender como as narrativas utilizadas na formação inicial podem contribuir para o processo de formação dos licenciandos em Pedagogia. Nesse estudo, os memoriais funcionaram como um dispositivo eficaz de formação, possibilitando a reflexão dos estudantes participantes.

Já o texto **Práticas formadoras, aprendizagens e saberes no ensino de Física** aborda uma experiência formadora no ensino de Física, no ensino médio, observando questões sobre as metodologias aplicadas em sala de aula e o conhecimento adquirido pelo aluno, compondo o universo do professor e seu papel na docência desta área do conhecimento.

Entre o campo e a cidade: a educação em Cachoeira (BA) a partir da trajetória de professoras na primeira metade do século XX é um texto que objetivou analisar aspectos da educação do município de Cachoeira (BA) por meio da trajetória de duas professoras que iniciaram o exercício docente na primeira metade do século XX e contribuíram significativamente com a educação local.

O texto intitulado **Trabalho docente: dificuldades e aprendizagens no desenvolvimento profissional de professoras iniciantes** focaliza o tema do trabalho docente e o desenvolvimento profissional de professoras da educação infantil em início de carreira, destacando suas dificuldades e aprendizagens nesse primeiro período da carreira profissional. O texto também destaca aspectos relacionados a emoções e sentimentos das professoras, tão presentes e latentes nesse período de iniciação, que influenciam no desenvolvimento profissional docente.

O **trabalho e o adoecimento do professor do ensino superior** apresenta um estudo sobre o desenvolvimento profissional de uma professora universitária, a partir da identificação de sinais que caracterizam a síndrome de *burnout* e sua possível interferência no processo de ensino e aprendizagem.

No texto **Prática pedagógica de professores: um estudo sobre atos de violência psicológica na sala de aula**, a autora apresenta uma discussão sobre o ato de ensinar e o processo de constituição docente, tendo as ações de violência psicológica como demarcação para o estudo e a perspectiva histórico-cultural como aporte, na qual a constituição do sujeito é pensada a partir das relações eu-outro.

Assim, esta coletânea visa uma apresentação de trabalhos que discutem a educação, as relações de trabalho e seus impactos na subjetividade do professor.

PREFÁCIO



É uma grande honra poder escrever este prefácio, não somente pela relevância do conteúdo desta coletânea, mas também pela qualidade dos textos e da experiência de suas autoras e autores no contexto da realidade educacional. Trata-se de uma obra que apresenta questões contemporâneas sobre um aspecto da educação que tem demonstrado inúmeras fragilidades, mas que, contraditoriamente, tem sido pouco discutido e valorizado: as relações entre a construção da subjetividade e as práticas docentes. Essa temática insere os professores e professoras em uma realidade que não se limita à escola, mas abrange, antes de tudo, a condição humana de sujeito que se constitui reciprocamente por meio de suas relações sociais, políticas e culturais.

O livro, em toda sua trajetória, convida o(a) leitor(a) a conhecer os processos subjacentes à formação da identidade de professores(as) de maneira contextualizada, trazendo reflexões capazes de conectá-lo(a) com suas práticas cotidianas no ambiente escolar e educacional; abrindo horizontes e perspectivas para a atuação docente, inseparável de sua realidade social e histórica.

Os capítulos apresentam questões relacionadas ao trabalho docente, evidenciando o papel da formação de professores e professoras, das relações entre docência e subjetividade. As autoras e autores abordam os desafios da formação docente, destacando as práticas formadoras inseridas no âmbito das políticas educacionais, ao mesmo tempo em que questionam seu funcionamento atual. Por meio dessa leitura, é possível perceber a necessidade de atualização das políticas voltadas à formação de professores e professoras, visto que, em muitos aspectos, elas parecem desconexas a suas realidades.

No primeiro contato com os capítulos, o(a) leitor(a) será levado(a) a uma pequena viagem pela formação da identidade docente, sempre de maneira contextualizada, destacando elementos constituintes desse sujeito educacional. Os textos também fazem referência, direta ou indiretamente, à prevenção e promoção de saúde de professores(as). Essa temática é de extrema relevância,

pois tem impacto direto sobre as práticas docentes, repercutindo inclusive nas condições de aprendizagem de estudantes e nas relações que estabelecem com suas famílias. Deve se considerar que, frequentemente, o adoecimento de professores e professoras, por se tratar, em sua maioria, de doenças consideradas psíquicas ou emocionais, costuma ser negligenciado pela sociedade – e também repercute de maneira negativa na imagem do profissional. Portanto, conhecer e discutir essa temática contribui para o enriquecimento da elaboração de políticas educacionais que reconheçam o efetivo papel de professores dentro e fora do contexto escolar.

Em tempos onde a educação formal vem perdendo seu lugar social, levando a uma crescente desvalorização de professores, este livro representa a possibilidade de desconstrução de ideias ultrapassadas sobre o que é ser professor(a), ao mesmo tempo que propõe a necessária construção de práticas adequadas ao contexto socio-histórico. Nesse sentido, o(a) leitor(a) encontrará mais um instrumento de transformação social, pois as verdadeiras mudanças são primeiramente provocadas por aquilo que nos incomoda, para que, em seguida, possam se tornar ações voltadas ao coletivo, representando aquilo que essencialmente nos toca a alma.

Esta obra em si é um convite à leitura, onde a educação pode ser percebida diante da realidade, assim como pode nos levar muito além, destacando os verdadeiros atores sociais capazes de tocar as almas de aprendizes de qualquer idade, ensinando não somente conhecimentos teóricos, mas educando para a vida: os professores e professoras.

Sabrina Torres Gomes

Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

SUMÁRIO



| | |
|---|-----|
| 1. Formação para professores em exercício: um estudo de práticas docentes que evidenciam intervenções pedagógicas reflexivas | 19 |
| Introdução | 21 |
| A prática docente como uma das dimensões da prática pedagógica..... | 24 |
| Desafios e possibilidades para a prática docente de professores da formação em exercício..... | 32 |
| Considerações finais..... | 44 |
| Referências..... | 46 |
| 2. Ser professor: desafios da prática docente de bacharéis | 49 |
| Debate sobre o docente bacharel..... | 53 |
| Contribuição dos saberes pedagógicos para a ação docente | 58 |
| Considerações finais..... | 62 |
| Referências..... | 64 |
| 3. Narrativas na formação inicial de licenciandos em pedagogia: contribuições da escrita e socialização de memoriais | 67 |
| Introdução | 69 |
| Narrativas em movimento na formação inicial..... | 70 |
| Metodologia e análise dos dados..... | 75 |
| Considerações finais..... | 88 |
| Referências..... | 91 |
| 4. Práticas formadoras, aprendizagens e saberes no ensino de física | 93 |
| Introdução | 95 |
| O professor e seu papel na docência em Física | 96 |
| Ensino de Física e sua configuração na educação..... | 101 |
| Experiência formadora: conhecendo o ensino de Física..... | 103 |
| Considerações finais..... | 109 |
| Referências | 110 |

| | |
|--|-----|
| 5. Entre o campo e a cidade: a educação em Cachoeira (BA) a partir da trajetória de professoras na primeira metade do século XX | 115 |
| Aspectos da educação em Cachoeira (BA) na primeira metade do século XX | 118 |
| Educação no campo: a trajetória da professora Dulce Maria e sua atuação na Escola do Tabuleiro da Vitória | 124 |
| Educação na cidade: a trajetória da professora Adelita Onofre da Silva e a Escola Santo Antônio | 130 |
| Considerações finais | 133 |
| Referências..... | 135 |
| 6. Trabalho docente: dificuldades e aprendizagens no desenvolvimento profissional de professoras iniciantes | 137 |
| Introdução | 139 |
| Trabalho docente e desenvolvimento profissional de professoras iniciantes da educação infantil..... | 139 |
| Considerações finais..... | 157 |
| Referências..... | 159 |
| 7. O trabalho e o adoecimento do professor do ensino superior | 163 |
| Introdução | 165 |
| A construção dos dados..... | 170 |
| O desenvolvimento profissional e o adoecimento | 171 |
| O processo de adoecimento | 179 |
| Considerações finais..... | 186 |
| Referências..... | 187 |
| 8. Prática pedagógica de professores: um estudo sobre atos de violência psicológica na sala de aula | 191 |
| Introdução | 193 |
| A construção do sujeito na perspectiva histórico-cultural..... | 194 |
| A violência psicológica no exercício da docência..... | 199 |
| Considerações finais..... | 208 |
| Referências..... | 209 |
| Posfácio | 213 |
| Referências..... | 218 |
| Sobre os/as autores/as | 219 |